

Organização impecável garante o sucesso do Mundial

TEXTO: GABRIEL FORTES

Se não fosse a organização dos alemães, o Mundial de futebol teria sido um fracasso. Uma decepção técnica e tática que foi compensada apenas pela mania germânica de oferecer o melhor sempre e gerar alegria geral.

Os maiores favoritos ao título despediram-se sem provar suas qualidades. Na final em Berlim, uma retrancada Itália mostrou que o futuro deste esporte pode estar no sistema defensivo e não na beleza dos ataques. Foi assim que veio o tetracampeonato sobre a França, no dia 9 de julho.

A Espanha caiu nas oitavas-de-final. O Brasil, a Argentina e a Inglaterra ficaram pelas quartas. Portugueses e alemães foram eliminados na semifinal, e os franceses tiveram o gosto de ir até o último dia do evento. Mas quem festejou mesmo foram os torcedores, com ou sem vitórias.

A Itália, mesmo se não fosse campeã, veria, de alguma forma, alegria no semblante de seu povo. Assim como as promessas africanas, as sul-americanas, européias ou asiáticas que ficaram pelo meio do caminho nesta Copa. Todos os torcedores, com vitórias ou não dentro de campo, tiveram motivos para festejar na Alemanha em 2006. Não pelo que suas equipes fizeram, mas pela organização impecável do evento pelo país-anfitrião.

A sensação de segurança, o clima alegre e amistoso, a metamorfose impressionante de um povo conhecido



Festa em Berlim reuniu um milhão de torcedores (08/07/06)

pelo seu comportamento sisudo, as paisagens fantásticas e os estádios de primeira linha. O extra-campo definitivamente deu o tom nesta Copa e garantiu a alegria do futebol que geralmente é apresentada na forma de gols e jogadas plásticas.

O gramado, porém, não foi o melhor palco para os shows. E, no Mundial de baixo nível técnico e de poucas bolas nas redes, as *fan-meilen* – áreas com telões para as torcidas assistirem aos jogos e festejar –, por exemplo, foram as substitutas e organizaram as festas coletivas que se estendiam por horas antes e após os jogos.

Superação

Alemães enrolados em preto, vermelho e amarelo-ouro, mexicanos usando sombreros, brasileiras de biquínis, fãs suíços com sinos de vacas – milhões de pessoas se reuniram nos espaços reservados exclusivamente aos torcedores nas cidades – sedes de jogos ou localidades próximas para celebrar e assistir às partidas em telões.

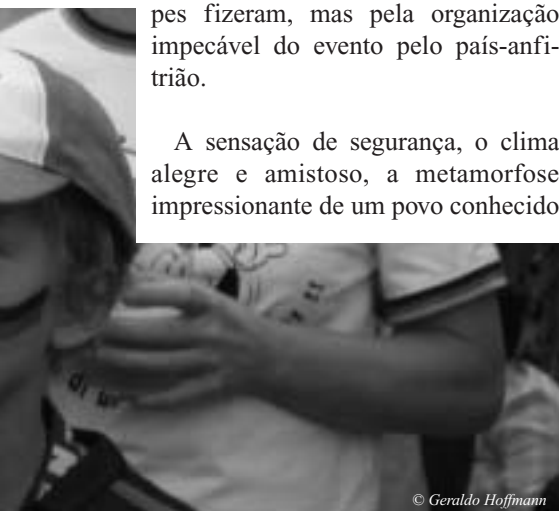
O sol brilhou, comida e bebida eram acessíveis e a atmosfera foi pacífica.

De 9 de junho a 9 de julho. „Foi uma Copa do Mundo incrível e a maior festa do mundo”, declarou o presidente da Fifa, Joseph Blatter. „A atmosfera se espalhou dos estádios para as cidades, para o país e para todo o mundo. Nós esperávamos uma Copa fantástica na Alemanha, mas isto superou tudo o que poderíamos prever”, completou.

Diversas pessoas disseram que as *fan-meilen* eram muitas vezes melhores do que os próprios jogos da Copa – marcados por partidas sem brilho e com poucos gols. Mas a baixa estatística em campo não diminuiu o espírito das festas organizadas. Alemães e visitantes cantaram, dançaram e se divertiram durante todo o dia.

O slogan da competição „O Mundo entre Amigos” e os espaços para os torcedores foram parte do esforço do Comitê Organizador para dar fim à imagem negativa dos alemães no exterior.

Cerca de 14 milhões de pessoas visitaram as áreas especiais, o dobro do número esperado pelos organizadores. Além disso, cerca de dois milhões de estrangeiros visitaram a Alemanha durante a competição. ■



© Geraldo Hoffmann